

Secretaria Municipal de Saúde - VOLTA REDONDA**CNPJ: 39.563.911/0001-62****Rua 566, N° 31 Bairro: Nossa Senhora das Graças****Telefone: 2433399636 - E-mail: gs.sms@epdvr.com.br****27295-390 - VOLTA REDONDA - RJ****RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016****1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO****1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome:

Data da Posse:

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome:

Data da Posse:

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS

Tipo Lei - 2712

CNPJ

39.563.911/0001-62 - Fundo de Saúde

Data

10/12/1991

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FMS

MÁRCIA LYGIA VIEIRA CURY INÁCIO

Cargo do Gestor do FMS

Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS

Tipo Decreto - 3890

Nome do Presidente do CMS

LUZIA APARECIDA DA SILVA QUINTINO

Data

10/12/1991

Segmento

usuário

Data da última eleição do Conselho

28/06/2015

Telefone

2433392146

E-mail

cmsaude@epdvr.com.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde

06/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde?

Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 5 Em 14/11/2013

ARQUIVOS ANEXOS**Documento**

PMSVR 2014-2017.pdf

Resolução 05.doc

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 29 Em 30/07/2015

ARQUIVOS ANEXOS**Documento**

PAS 2016 - programado e executado (1).pdf

Resolução 029.doc

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 36 Em 27/07/2016

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PAS2017.pdf
resolução CMS PAS 2017.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Não

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Médio Paraíba

O município participa de algum consórcio?

Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Sim Quantas? 2

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

Apresentamos o Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda referente ao ano de 2016. Este documento compõe o conjunto de ferramentas de gestão do SUS, no município, incluindo o Plano Municipal de Saúde e as programações anuais dele derivadas. Temos como objetivos: a avaliação dos resultados alcançados pelas ações da SMS, para assim vislumbrarmos subsídios para o planejamento do ano de 2017 e a prestação de contas à sociedade, através do Conselho Municipal de Saúde e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

São muitos os esforços empreendidos pela gestão municipal visando a garantia de acesso aos serviços de saúde aos munícipes de Volta Redonda. Além do acesso, outro grande desafio é a garantia da humanização e qualidade em todos os níveis de atenção à saúde, norteados pelos princípios de integralidade, universalidade, equidade e participação social.

O relatório apresenta informações quanto às características da Cidade do Aço, a organização dos serviços de saúde, as ações desenvolvidas, a análise dos indicadores de saúde pactuados e a Programação Anual do Plano Municipal de Saúde 2014-2017.

MISSÃO DA GESTÃO 2013-2016

Garantir o direito a Saúde da população atendida pelo SUS, de forma integral e humanizada, através de uma rede de atenção qualificada e resolutiva e de uma gestão colegiada e participativa.

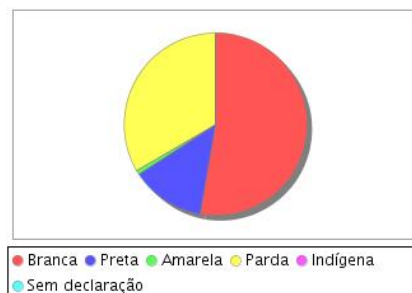
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2016

263.659

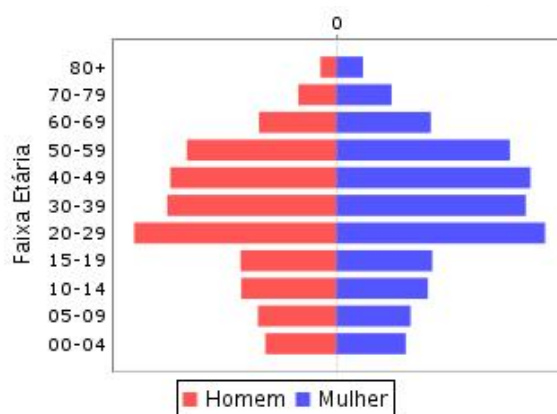
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	260.180	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	135.928	53,78%
Preta	33.782	12,81%
Amarela	1.790	0,68%
Parda	86.132	32,67%
Indígena	171	0,06%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	7.610	7.417	15.027
05-09	8.397	7.930	16.327
10-14	10.188	9.787	19.975
15-19	10.258	10.257	20.515
20-29	21.635	22.322	43.957
30-39	18.103	20.254	38.357
40-49	17.777	20.761	38.538
50-59	16.011	18.554	34.565
60-69	8.280	10.097	18.377
70-79	4.086	5.903	9.989
80+	1.708	2.845	4.553
Total	124.053	136.127	260.180



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Os dados apresentados acima atribuídos para 2016 manteve-se com 100% da população habitando em áreas urbanas. O município de Volta Redonda possui como característica uma economia voltada as atividades urbanas, como principalmente o comércio e a indústria.

Segundo o mapa da distribuição espacial da população de Volta Redonda, acima apresentado, há predominância de brancos (53,78%) em residentes no município. Vale ressaltar que, o somatório de afrodescentes e negros chega a 45,48%, indicando a implementação das políticas públicas de promoção da igualdade racial.

Quanto ao dado por sexo a população feminina supera o quantitativo da masculina.

A pirâmide etária manteve-se com os mesmos valores referentes à estimativa populacional para 2012, mostrando-se sem modificação em relação ao ano de 2016.

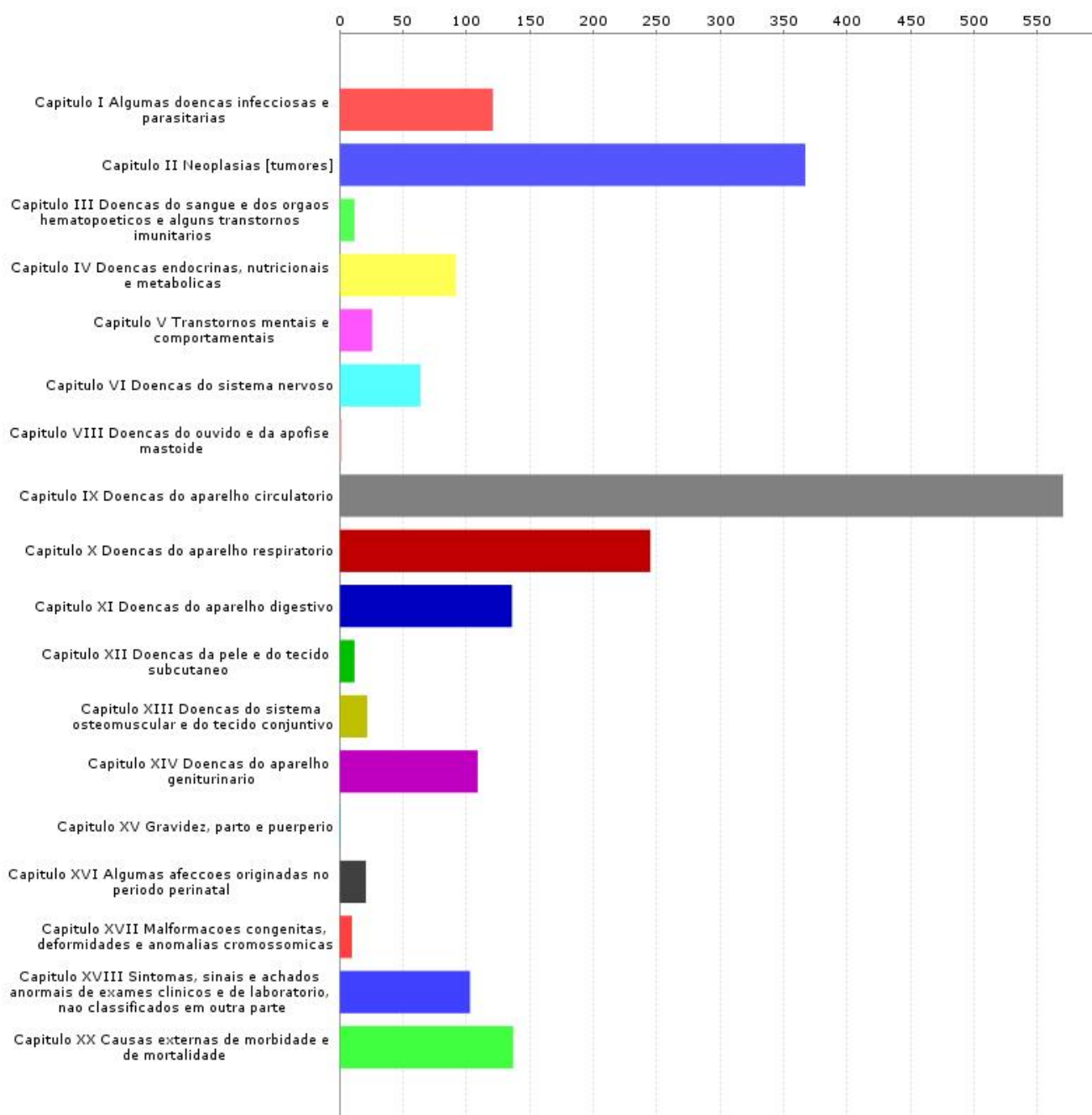
2.2 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 24/03/2017 08:29:58

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	1	0	2	1	2	8	11	24	18	22
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	1	0	1	5	12	29	73	91	82
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	2	0	0	2	2	2
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	3	3	5	14	25	22
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	1	1	3	6	4	3
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	1	0	1	0	1	1	2	3	7	13
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	1	0	1	10	24	69	134	154
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	1	3	6	26	45	54
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	1	3	12	29	37	27
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	1	0	2	2	3	4
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	1	2	0	0	1	0	3	11	18	21

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	20	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	6	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	1	0	0	5	3	8	13	23	22
Capítulo XX Causas externas de morbilidade e de mortalidade	0	2	0	3	15	16	23	25	14	16	8
Total	27	6	4	7	17	41	69	131	287	427	437

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	32	0	121
Capítulo II Neoplasias [tumores]	73	0	367
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	4	0	12
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	20	0	92
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	8	0	26
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	34	0	64
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	177	0	570
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	110	0	245
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	27	0	136
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	0	12
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	10	0	22
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	52	0	109
Capítulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	21
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	0	0	10
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	28	0	103
Capítulo XX Causas externas de morbilidade e de mortalidade	15	0	137
Total	597	0	2.050



Análise e considerações sobre Mortalidade

O gráfico acima apresenta as cinco principais causas de mortalidade seguidas nesta ordem: doenças do aparelho circulatório, neoplasias [tumores], doenças do aparelho respiratório, causas externas e algumas doenças infecciosas e parasitárias.

A análise das mortes por doenças cardiovasculares predominam entre os segmentos etários mais idosos, com aumento significativo a partir dos 80 anos de idade.

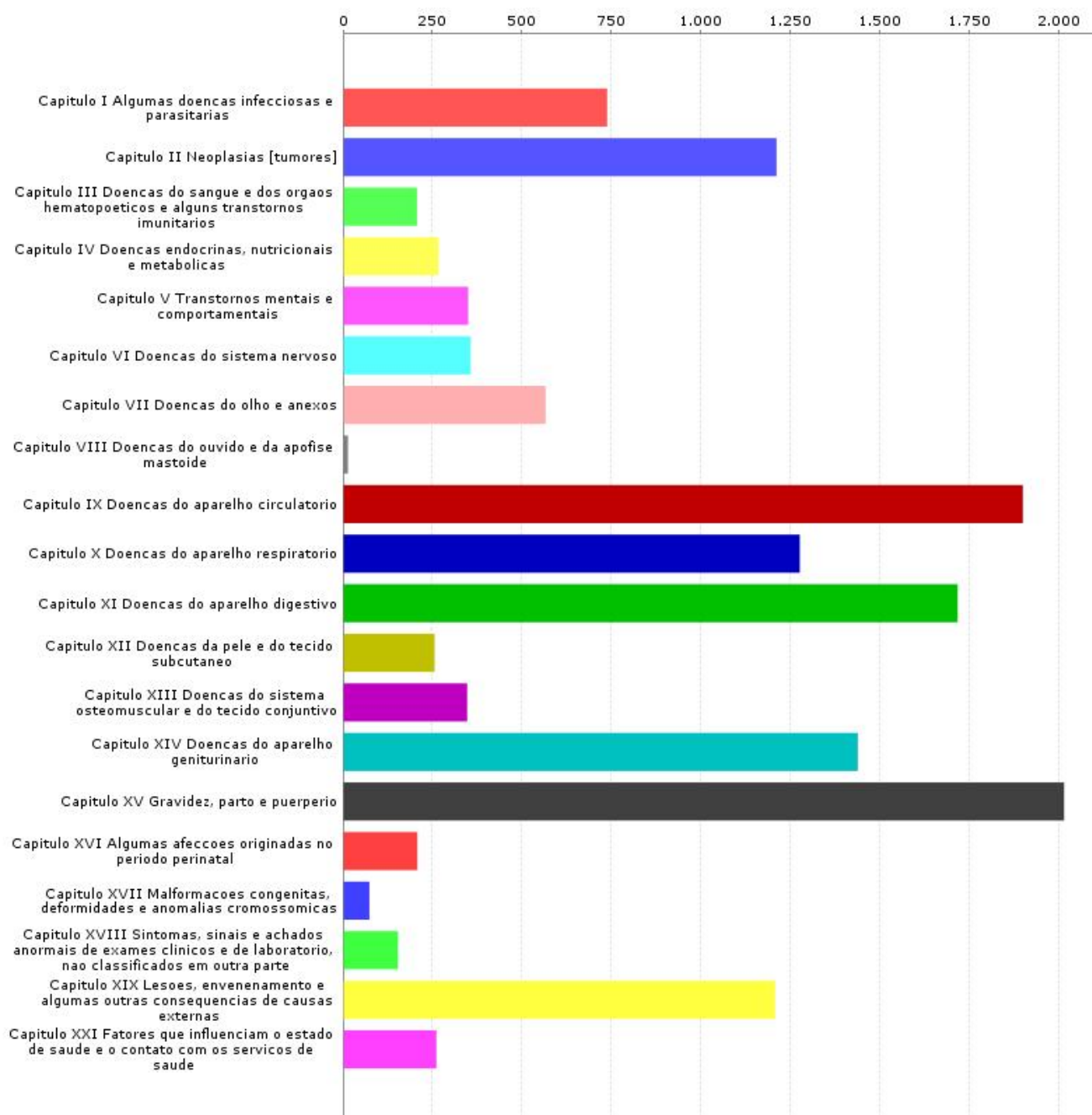
As causas por neoplasias são crescentes a partir dos 50 anos de idade.

Os óbitos por doenças do aparelho respiratório são significativos para a população de idosos, acima de 80 anos de idade, residentes no município. A ocorrência pode ser explicada por diversos fatores, como a susceptibilidade do idoso às infecções respiratórias e suas complicações, devido a diminuição progressiva das funções pulmonares na população idosa, associada à poluição atmosférica. Além da presença de doenças crônicas, que aumentam as chances de morte por pneumonia.

2.3. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	30	50	34	18	21	37	52	58	97	137	117	87	738
Capítulo II Neoplasias [tumores]	9	10	3	7	12	11	84	183	312	352	169	59	1.211
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	7	2	6	1	10	13	19	28	35	40	30	16	207
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	7	7	4	6	4	6	19	15	47	63	58	31	267
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	3	6	6	27	37	93	59	79	33	2	5	350
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	12	12	7	8	3	14	19	35	49	93	68	37	357
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	1	0	4	2	3	2	8	66	201	217	62	566
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	1	5	2	0	1	0	1	1	2	0	0	14
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	5	4	3	3	15	50	85	168	454	601	351	160	1.899
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	166	169	114	28	31	50	57	60	130	168	163	140	1.276
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	32	48	47	35	52	151	219	234	334	347	136	82	1.717
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	34	23	15	10	15	17	23	27	50	20	14	256
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	13	14	13	8	23	33	73	96	52	17	5	347
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	35	63	44	35	41	126	204	242	236	231	117	64	1.438
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	23	411	1.021	504	55	0	0	0	0	2.014
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	191	0	0	1	2	10	4	0	0	0	0	0	208
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	13	15	13	9	6	3	5	3	3	4	0	0	74
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	7	4	7	11	6	8	14	13	25	27	21	11	154
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	11	34	28	39	81	181	161	149	202	155	97	69	1.207
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	3	3	5	1	43	113	44	29	15	5	0	261
Total	534	473	361	269	743	1.803	1.704	1.451	2.222	2.571	1.588	842	14.561



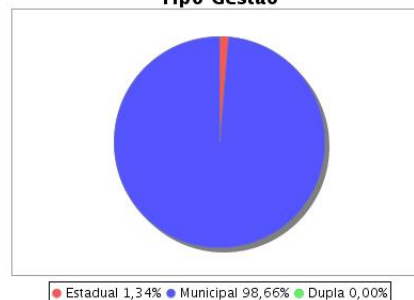
Análise e considerações sobre Mortalidade

O gráfico acima apresenta as cinco principais causas de morbidade hospitalar por faixa etária, com segunda maior incidência relacionada ao aparelho circulatório em residentes acima de 50 anos de idade, seguida por doenças do aparelho digestivo, aparelho genito urinário e causas externas em residentes acima de 20 anos de idade. Dentre as causas de morbidade hospitalar, a faixa etária mais acometida em relação ao aparelho respiratório está entre as crianças menores de 1 ano a 9 anos de idade.

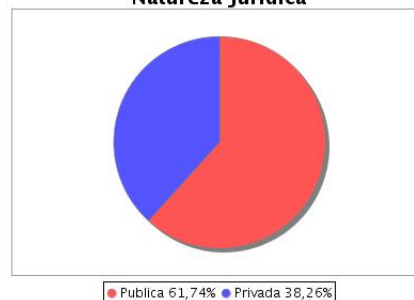
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAÚDE	2	2	0	0
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	50	50	0	0
POLICLINICA	5	5	0	0
CONSULTÓRIO ISOLADO	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NÍVEL PRE-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	3	3	0	0
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	40	40	0	0
FARMÁCIA	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	23	23	0	0
HOSPITAL GERAL	7	6	1	0
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2	2	0	0
CENTRAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	1	0	1	0
SECRETARIA DE SAÚDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	5	5	0	0
CENTRO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	1	1	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	2	2	0	0
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	2	2	0	0
TELESSAÚDE	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULAÇÃO	1	1	0	0
Total	149	147	2	0

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	6	0	6	0
MUNICIPAL	270	270	0	0
PRIVADA	171	171	0	0
Total	447	441	6	0

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

SERVIÇOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VOLTA REDONDA

A cidade de Volta Redonda possui uma das redes de saúde mais completas do interior do estado do Rio de Janeiro, sendo no entanto referência para toda a região do Médio Paraíba.

ADMINISTRATIVO: 1 Sede Administrativa; 2 Distritos Sanitários; 1 Central de Abastecimentos; 1 Central de Ambulâncias; 1 Central de Veículos; 1 Centro Cadastramento – Cartão SUS; 1 Gráfica.

ATENÇÃO BÁSICA: 2 Academias de Saúde; 8 Clínicas Odontológicas Concentradas – COC; 39 Unidades Básica Saúde da Família – UBSF; 8 Unidades Básica de Saúde – UBS; 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF.

ATENÇÃO DE MÉDIA COMPLEXIDADE: 1 Centro Regional de Saúde do Trabalhador – SES/RJ; 5 Centros de Atenção Psicossocial; 1 Centro de Doenças Infecciosas; 3 Centros de Especialidades Odontológicas – CEO; 1 Centro de Imagem; 1 Centro Oftalmológico; 1 Espaço de Cuidado em Saúde – Saúde Mental; 1 Espaço de Cuidado em Saúde – Reabilitação Física; 6 Policlínicas (Mulher, Idoso, Cidadania, Follow up, UniFOA/Retiro e UniFOA/Três Poços); 4 Residências Terapêuticas; 1 Laboratório de Água; 1 Laboratório Municipal; 1 Laboratório de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; 1 Ótica Municipal.

ATENÇÃO HOSPITALAR: 2 Hospitais Públicos (Hospital São João Batista e Hospital Municipal Dr Munir Rafful); 1 Unidade de Leitos Psiquiátricos; 1 Banco de Leite Humano; 1 Banco de Tecido Ocular – SES/RJ; 1 Núcleo de Hemoterapia.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: 1 Farmácia Municipal; 1 Farmácia Popular do Brasil – MS; 1 Núcleo Municipal de Demandas de Saúde.

OUVIDORIAS: 1 Sede Administrativa da SMS; 1 Hospital Municipal do Retiro Dr Munir Rafful; 1 Hospital São João Batista; 1 Policlínica da Cidadania

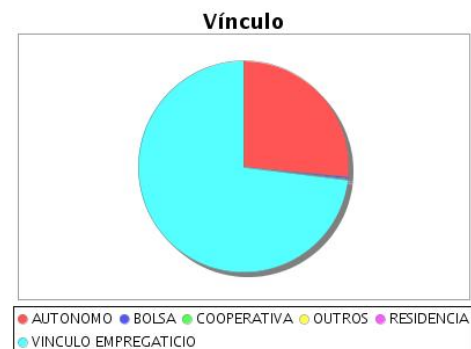
REGULAÇÃO: 1 Central de Regulação – SES/RJ; 1 Central de Marcação de Consultas e Exames Ambulatoriais SISREG; 1 Central de Regulação de Leitos; 1 Referência de Tratamento Intermunicipal; 1 Rede Conveniada (Terapia Renal Substitutiva, Cardiologia Vascular, Oncologia, Diagnóstico, Consultas Especializadas, Leitos Hospitalares e de Unidade de Terapia Intensiva).

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: 5 Unidades de Urgência (CAIS Aterrado, SPA Conforto, UPA, SE Santa Cruz e HMMR); 2 Serviços de Atenção Domiciliar; 2 Bases do SAMU.

VIGILÂNCIAS: 1 Vigilância Ambiental – com 1 Centro de Zoonoses; 1 Vigilância Epidemiológica; 1 Vigilância Sanitária e 1 Centro Regional de Saúde do Trabalhador – CEREST Saúde do Trabalhador;.

POLOS: 1 Polo Regional de Ostomizados; 1 Polo Regional de Alzheimer; 1 Polo Regional de Anemia Falciforme; 1 Polo Regional de Medicamentos Especializados – SES/RJ.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	107
PESSOA FISICA	910
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	3
TOTAL	1020
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	9
TOTAL	9
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	3
TOTAL	3
OUTROS	
TIPO	TOTAL
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	1
TOTAL	1
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
RESIDENTE	3
TOTAL	3
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSIONADO	2
CELETISTA	279
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1576
EMPREGO PUBLICO	684
ESTATUTARIO	226
SEM TIPO	39
TOTAL	2806



Análise e Considerações Profissionais SUS

A Superintendência de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (SGTES) consiste em instância da Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda (SMSVR) que responde pela gestão dos trabalhadores do SUS e atuam na Rede de Atenção à Saúde. Este contingente envolve profissionais de saúde e demais trabalhadores que estão lotados dentro da Rede de Saúde. A SGTES, apesar de estar dentro da estrutura hierárquica da SMSVR também mantém interface de ligação e subordinação com DRH/SMA/PMVR, no que se refere à Política de Gestão de Recursos Humanos do Município. Interage também, com os setores de RH de outros municípios, órgãos, etc.

A força de trabalho distribuída na Rede origina-se de vários vínculos, sendo sua maioria gerenciada localmente pela Secretaria Municipal de Saúde. Este contingente se concentrava em 2016 na Atenção Básica que admitiu profissionais pelo vínculo REDA (Regime Especial de Direito Administrativo). A qualificação permanente destes profissionais sempre foi diretriz estratégica da gestão como forma de melhorar a atenção prestada à população do município de Volta Redonda. Ao longo de 2016, doze eventos importantes de Educação Permanente foram contabilizados, afim de potencializar a força de trabalho institucional.

Os desafios municipais, não distintos do cenário regional e nacional abrangem a vulnerável política de fixação da força de trabalho, que sofre com a alta rotatividade dos trabalhadores. Incentivos como o PMAQ e outros vem sendo praticados, no sentido de vincular o trabalhador ao serviço.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo Nacional: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
1	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	80,00	41,76	%
2	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	7,63	6,85	%

Diretriz. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança,adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo Nacional: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
3	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	66,00	0,00	%
4	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	18,00	0,00	%
5	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,65	0,64	RAZÃO
6	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,54	0,50	RAZÃO
7	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	30,00	27,90	%
8	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	1,90	1,90	/100.000

Objetivo Nacional: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
10	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
11	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	95,00	95,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
9	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	9,80	10,04	/1000

Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo Nacional: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	15,00	12,00	N.Absoluto
13	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	392,49	375,09	/100.000
14	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	87,50	100,00	%
15	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	75,00	35,90	%
16	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	70,00	68,66	%
17	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	94,59	%
18	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	130,00	38,33	N.Absoluto
19	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto
20	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	95,00	100,00	%
21	PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	95,00	0,00	%
23	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	1,00		N.Absoluto
24	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	4,00		N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
25	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	50,00		%

Objetivo Nacional: Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
26	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

Diretriz. Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

Objetivo Nacional: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
27	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	70,00	70,00	%

Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

Objetivo Nacional: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
28	PLANOS DE SAÚDE ENVIADOS AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

Objetivo Nacional: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
29	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	1,00	0,00	N.Absoluto

DIRETRIZ MUNICIPAL 01 - Garantia do acesso da população à serviços de qualidade em todos os níveis da atenção, com ênfase para a Atenção Primária em Saúde.

DIRETRIZ MUNICIPAL 02 - Qualificar a Assistência Farmacêutica como estratégia de atenção à saúde, com ênfase para a Atenção Primária

DIRETRIZ MUNICIPAL 03 - Garantia de atenção integral ao usuário através de ações em rede, visando o cuidado resolutivo no SUS.

DIRETRIZ MUNICIPAL 04 - Garantia de qualificação e fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde como estratégia de cuidado para a rede de serviços do SUS.

DIRETRIZ MUNICIPAL 05 - Implementação de novo Modelo de Gestão em Rede, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa e controle social.

DIRETRIZ MUNICIPAL 06 - Qualificação das áreas administrativas e de regulação da gestão em saúde, visando ganhos de eficiência para o SUS.

DIRETRIZ MUNICIPAL 07 - Garantia de adequada formação e qualificação p/os trabalhadores do SUS, através da Ed.Perm. como estratégia de fortalecimento de coletivos e transformação das práticas de traba

DIRETRIZ MUNICIPAL 08 - Aprimoramento da regulação, visando a articulação da rede pública e privada, gerando maior racionalidade e qualidade da atenção.

DIRETRIZ MUNICIPAL 09 - Implementar novo Modelo de Gestão, visando o fortalecimento da autonomia gerencial, qualificação do cuidado, através de um arcabouço jurídico flexível, estatal e resolutivo.

DIRETRIZ MUNICIPAL 10 - Fortalecimento da informação e comunicação enquanto ferramenta estratégica de gestão, para qualificação dos processos decisórios, de planejamento e de análise de dados.

DIRETRIZ MUNICIPAL 11 - Gestão colegiada e participativa

DIRETRIZ MUNICIPAL 12 - Promover de forma qualificada, ações de seleção, contratação e valorização da força produtiva dos trabalhadores do SUS, através de práticas democráticas de trabalho.

DIRETRIZ MUNICIPAL 13 - Garantia de manutenção e logística em toda rede de saúde.

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$ 256.637.000,00	Valor	R\$ 216.536.764,13
-------	--------------------	-------	--------------------

Análise e Considerações

A Programação Anual de Saúde e Pactuação encontram-se anexadas ao relatório.

Última atualização: 30/03/2017 15:05:09

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financeiros por Transferência Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	21.455.189,62	0,00	0,00	182.364,19	36.840.126,82	58.477.680,63	60.303.000,00	52.838.804,89	51.389.771,24	50.619.290,29	83.495.000,00	6.466.650,69	428.118,84	1.819.858,49
Vigilância em Saúde	3.169.586,66	0,00	0,00	0,00	0,00	3.169.586,66	1.619.000,00	1.575.860,46	1.027.116,11	1.027.116,11	1.814.000,00	475.610,55	1.396.376,55	3.063.236,55
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	70.691.588,16	1.520.000,00	0,00	235.883,37	100.268.219,74	172.715.691,27	187.690.000,00	157.774.115,53	149.482.021,12	139.622.932,84	190.000,00	32.572.447,24	0,00	520.311,19
Assistência Farmacêutica	1.705.347,92	0,00	0,00	0,00	1.424.269,00	3.129.616,92	2.140.000,00	1.074.464,14	1.007.924,44	940.100,44	1.644.000,00	3.358.567,21	1.169.050,73	0,00
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	5.431.351,69	0,00	0,00	0,00	0,00	5.431.351,69	4.850.000,00	3.273.519,11	1.575.208,65	1.006.634,09	5.000.000,00	1.221.310,67	0,00	3.203.406,93
Gestão do SUS	57.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	57.000,00
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Núcleo Apoio Saúde Família	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CEO- Centro Especial Odontológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	21.455.189,62	0,00	0,00	182.364,19	36.840.126,82	58.477.680,63	60.303.000,00	52.838.804,89	51.389.771,24	50.619.290,29	83.495.000,00	6.466.650,69	428.118,84	1.819.858,49
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde da Família	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agentes Comunitários de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde Bucal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financeiros por Transferência Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financeiros por Transferência Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	170.031,97	0,00	0,00	0,00	0,00	170.031,97	120.000,00	31.321,40	31.321,40	31.321,40	170.000,00	4.593,40	65.452,17	199.569,34
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	1.705.347,92	0,00	0,00	0,00	1.424.269,00	3.129.616,92	2.140.000,00	1.074.464,14	1.007.924,44	940.100,44	1.644.000,00	3.358.567,21	1.169.050,73	0,00
Compensação de Especificidades Regionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fator Incentivo Atenção Básica - Povos Indígenas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	70.691.588,16	1.520.000,00	0,00	235.883,37	100.268.219,74	172.715.691,27	187.690.000,00	157.774.115,53	149.482.021,12	139.622.932,84	190.000,00	32.572.447,24	0,00	520.311,19
Teto financeiro	70.691.588,16	1.520.000,00	0,00	235.883,37	100.268.219,74	172.715.691,27	187.690.000,00	157.774.115,53	149.482.021,12	139.622.932,84	190.000,00	32.572.447,24	0,00	520.311,19
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	2.999.554,69	0,00	0,00	0,00	0,00	2.999.554,69	1.499.000,00	1.544.539,06	995.794,71	995.794,71	1.644.000,00	471.017,15	1.330.924,38	2.863.667,21
Qualificação da Gestão do SUS	57.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	57.000,00
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CNRAC - Centro Nacional Regulação de Alta Complex.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Componente Medicamentos de Dispensação Excepcional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Cornea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Rim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Fígado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Pulmão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Coração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 30/03/2017 15:05:09

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Comparando os dados de 2016 em relação ao ano de 2015, observa-se um acréscimo significativo por parte da esfera federal nos diversos blocos, com exceção da Assistência Farmacêutica que apresentou um decréscimo de aproximadamente 2%.

Em relação aos repasses da esfera estadual nota-se um decréscimo significativo havendo repasse apenas para o bloco de Média e Alta Complexidade, as demais contra-partidas estaduais não foram transferidas, como o componente básico da Assistência Farmacêutica, bloco da Vigilância Sanitária e SAMU.

Em relação aos recursos do tesouro municipal no ano de 2016 foram aplicados nos diversos blocos a contra-partida mínima exigida com destaque para o bloco de Média e Alta Complexidade, com aumento de aproximadamente 39%, comparativamente ao ano de 2015.

7. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

7.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 29/03/2017 13:53:01

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	19,60%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	58,67%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	18,97%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no	98,15%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	49,62%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	51,67%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$821,65
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	28,87%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	20,73%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	8,38%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	48,21%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	27,31%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

O Fundo Municipal da Secretaria Municipal de Saúde mantém o SIOPS atualizado, segue anexado ao RAG o documento de comprovação. (Despesa por Fonte e Restos a Pagar- Saúde).

A Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda tem investido na qualificação das ações técnicas administrativas, visando a melhoria na distribuição e utilização dos recursos públicos.

Vale ressaltar que o município no ano de 2016 aplicou 27,31% da receita própria em saúde, em cumprimento a Lei Complementar nº 141/12.

8.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	151.370.000,00	151.370.000,00	170.817.321,65	112,84
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	58.200.000,00	58.200.000,00	69.440.539,61	119,31
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	5.500.000,00	5.500.000,00	8.499.212,96	154,53
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	72.200.000,00	72.200.000,00	71.859.394,96	99,52
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	7.780.000,00	7.780.000,00	10.024.592,98	128,85
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	7.690.000,00	7.690.000,00	10.993.581,14	142,95
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	295.788.500,00	236.630.800,00	279.407.364,45	118,08
Cota-Parte FPM	57.728.500,00	46.182.800,00	57.239.509,89	123,94
Cota-Parte ITR	14.500,00	11.600,00	313.232,53	2.700,28
Cota-Parte IPVA	20.060.000,00	16.048.000,00	27.333.808,31	170,32
Cota-Parte ICMS	212.324.000,00	169.859.200,00	189.096.385,25	111,32
Cota-Parte IPI-Exportação	4.897.500,00	3.918.000,00	4.740.730,09	120,99
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	764.000,00	611.200,00	683.698,38	111,86
Desoneração ICMS (LC 87/96)	764.000,00	611.200,00	683.698,38	111,86
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	447.158.500,00	388.000.800,00	450.224.686,10	116,04

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	104.465.500,00	104.465.500,00	104.444.237,88	99,98
Provenientes da União	92.970.000,00	92.970.000,00	102.510.064,05	110,26
Provenientes dos Estados	10.600.000,00	10.600.000,00	1.520.000,00	14,34
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	895.500,00	895.500,00	414.173,83	46,25
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	104.465.500,00	104.465.500,00	104.444.237,88	99,97

8.2. DESPESAS COM SAÚDE

8.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	246.264.000,00	237.417.000,00	194.656.848,16	9.362.805,83	85,93
Pessoal e Encargos Sociais	67.990.000,00	70.821.000,00	68.750.248,78	372.802,03	97,60
Juros e Encargos da Dívida	1.000.000,00	800.000,00	687.497,74	12.502,26	87,50
Outras Despesas Correntes	177.274.000,00	165.796.000,00	125.219.101,64	8.977.501,54	80,94

DESPESAS DE CAPITAL	16.631.000,00	25.885.000,00	16.428.643,47	2.691.916,74	73,87
Investimentos	15.631.000,00	24.885.000,00	15.546.241,11	2.608.896,02	72,96
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	1.000.000,00	1.000.000,00	882.402,36	83.020,72	96,54
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	262.895.000,00	263.302.000,00		223.140.214,20	84,75

8.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		6.603.450,07	0,00	2,96	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		81.511.874,20	2.383.841,06	37,60	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		81.511.874,20	2.383.841,06	37,60	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	9.670.881,51		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		100.170.046,84	44,89	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))			""	0,00	""	N/A
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIB X			27,31			
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIB)/100)]6			55.436.464,45			

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	74.180.000,00	60.303.000,00	51.389.771,24	1.449.033,65	23,68
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	181.140.000,00	192.540.000,00	149.482.021,12	8.292.094,41	70,71
Suporte Profilático e Terapêutico	3.231.000,00	2.140.000,00	1.007.924,44	66.539,70	0,48
Vigilância Sanitária	215.000,00	120.000,00	31.321,40	0,00	0,01
Vigilância Epidemiológica	2.484.000,00	1.499.000,00	995.794,71	548.744,35	0,69
Alimentação e Nutrição	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	6.665.000,00	8.178.658,72	1.698.310,46	4,43
TOTAL	261.285.000,00	263.302.000,00		223.140.214,20	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Comparando as receitas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde referente aos anos de 2015 e 2016, nota-se que não houve diferença significativa.

Comparando as receitas adicionais para financiamento da saúde, transferidas pelas esferas federal e estadual, percebe-se um aumento de 9% em relação a 2015.

Comparando as despesas com saúde percebe-se que houve uma redução em torno de 18% das despesas executadas entre os anos 2015 e 2016.

Em relação ao ano de 2016 as despesas na subfunção no Assistência Hospitalar e Ambulatorial, destaca-se uma maior aplicação.

9. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

VOLTA REDONDA

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

10. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

10.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

No ano de 2017, deverão ser realizadas as Pré-conferências dos Distritos Sanitários Norte e Sul, como etapas preparatórias da XI Conferência Municipal de Saúde, para adequação ao calendário nacional e construção do Plano Municipal de Saúde 2018-2021.

10.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

As ações não iniciadas e em execução, referentes ao Plano Municipal de Saúde 2013-2017, deverão ser apresentadas nos grupos de discussão das pré-conferências dos Distritos Sanitários Norte e Sul e na XI Conferência Municipal de Saúde.

10.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PMSVR 2014-2017.pdf	Plano de Saúde do período
Resolução 05.doc	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período
PAS 2016 - programado e executado (1).pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
Resolução 029.doc	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
PAS2017.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
resolução CMS PAS 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período
Despesa por Fonte e Restos a Pagar - Saúde.pdf	Despesa por Fonte e Restos a Pagar - Saúde

11. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	13/06/2016	29/09/2016	20/03/2017
Enviado para Câmara de Vereadores em	13/06/2016	29/09/2016	20/03/2017

11.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

11.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	30/03/2017 15:27:10
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

11.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	30/03/2017 15:27:10	
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	28/02/2020 12:58:04	
Reapreciado pelo Conselho em		
Parecer do Conselho de Saúde	O Relatório Anual de Gestão foi aprovado por unanimidade pelo pleno em assembléia extraordinária realizada em 29 de março de 2017. Segue em anexo a Resolução 0045/2017.	
Status da Apreciação	Aprovado	
Resolução da Apreciação	00452017	Data 30/03/2017

VOLTA REDONDA - RJ, ____ de _____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão

- Apreciação do Conselho de Saúde gravada com sucesso.

Relatório Quadrimestral (LC 141/12)

1º QUA

2º QUA

3º QUA

Enviado para o Conselho de Saúde em

13/06/2016

29/09/2016

20/03/2017

Enviado para Câmara de Vereadores em

13/06/2016

29/09/2016

20/03/2017

Relatório Anual de Gestão (informações do Gestor)

Deseja enviar ao Conselho de Saúde para apreciação?

☒ Sim ☐ Não

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em

30/03/2017 15:27:10

Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em

Enviado ao Tribunal de Contas a que está jurisdicionado em

Enviado à Casa Legislativa em

Relatório Anual de Gestão (informações Conselho de Saúde)

Data de recebimento do RAG pelo CS

30/03/2017 15:27:10

Apreciado pelo Conselho em

28/02/2020 12:58:04

Reapreciado pelo Conselho em

Parecer do Conselho de Saúde

O Relatório Anual de Gestão foi aprovado por unanimidade pelo pleno em assembleia extraordinária realizada em 29 de março de 2017. Segue em anexo a Resolução 0045/2017.

Horário de Brasília

Anexar Documentos

Tipo de Documento

☐ Outro Documento ☐ Resolução ☐ Parecer

Anexar Documentos

Escolher arquivo

Nenhum arquivo selecionado

ANEXAR ARQUIVO

Documento

Tipo de Documento

RES 0045-2017.doc

Resoluções

✖

Apreciação

Status da Apreciação

aprovado

Resolução de Apreciação

Nº 00452017

Data 30/03/2017

Última gravação dos dados no sistema: 28/02/2020 12:58:11

IMPRIMIR GRAVAR

Anexos - Análises e Considerações gerais

Documento

Palavra Chave

Tipo de Documento

PMSVR 2014-2017.pdf

ArquivoRagStPossuiProgAnoEntrePeriodo

ArquivoRagStPossuiProgAnoEntrePeriodo

Resolução 05.doc

ArquivoResStPossuiProgAnoEntrePeriodo

ArquivoResStPossuiProgAnoEntrePeriodo

PAS 2016 - programado e executado (1).pdf

ArquivoRagStPossuiProgAnualAnoRelGestao

ArquivoRagStPossuiProgAnualAnoRelGestao

Resolução 029.doc

ArquivoResStPossuiProgAnualAnoRelGestao

ArquivoResStPossuiProgAnualAnoRelGestao

PAS2017.pdf

ArquivoRagStPossuiProgAnoAtual

ArquivoRagStPossuiProgAnoAtual

resolução CMS PAS 2017.pdf

ArquivoResStPossuiProgAnoAtual

ArquivoResStPossuiProgAnoAtual

Despesa por Fonte e Restos a Pagar - Saúde.pdf

Despesa por Fonte e Restos a Pagar - Saúde

Despesa por Fonte e Restos a Pagar - Saúde